

Um bate-papo inspirador reuniu profissionais com ampla trajetória acadêmica e institucional para discutir os desafios da formação em Arquitetura e Urbanismo e o papel transformador da profissão. Mediado pelo Prof. Dr. Aristides Marques, coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo do ISECENSA, o encontro contou com a participação de Sydnei Dias Menezes, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo/RJ, Dr. José Roberto Geraldine Júnior, consultor em Planejamento Urbano e Territorial e Diretor Executivo da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo.

Ao longo da conversa, temas como a qualidade da formação diante da expansão do número de cursos, o uso de novas tecnologias como BIM e Inteligência Artificial, a valorização da prática presencial e a defesa da sociedade frente ao exercício ilegal da profissão foram discutidos com base em experiências institucionais e reflexões sobre a ética e a responsabilidade social da Arquitetura. Os convidados reforçaram que arquitetar vai muito além de desenhar prédios: é interpretar os desejos individuais e coletivos para transformar cidades, melhorar vidas e construir um mundo mais inclusivo e sustentável.



Figura 1. Gravação do ISECAST com o curso de Arquitetura e Urbanismo do ISECENSA durante o VIII Congresso Internacional do Conhecimento Científico.

ISECAST



Para ouvir essa conversa na íntegra e se inspirar ainda mais com as ideias debatidas, basta acessar o QR Code acima para assistir pelo canal do ISECENSA no YouTube.



O diálogo evidenciou que ser um bom arquiteto exige aliar formação sólida, prática crítica, domínio tecnológico e, sobretudo, compromisso ético com a sociedade. Como pontuaram os participantes, a educação acadêmica deve estimular o pensamento crítico, a integração com engenharias e outras áreas, a experimentação em ateliês e canteiros e a vivência científica para preparar profissionais conscientes das implicações sociais de suas escolhas.

Para além do diploma, a conversa valorizou a importância do CAU como órgão de fiscalização e apoio à profissão, promovendo qualidade, combatendo fraudes e aproximando os futuros profissionais de sua responsabilidade social desde a graduação. Mais do que uma profissão, a Arquitetura é um instrumento para tornar as cidades mais humanas e acolhedoras, e os arquitetos têm um papel fundamental nesse processo.